

CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES/SUBSEQUENTES PRESENCIAIS

TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA: 04 (QUATRO) HORAS

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. ABRA ESTE CADERNO DE PROVAS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO.
2. Confira se sua prova corresponde a modalidade para qual você se inscreveu.
3. Verifique se neste Caderno de Provas contém 13 (treze) questões de Língua Portuguesa e Literatura, 12 (doze) questões de Matemática, 07 (sete) questões de Biologia, 07 (sete) questões de Física, 07 (sete) questões de Química, 07 (sete) questões de Geografia e 07 (sete) questões de História, enumeradas de 01 a 60. Cada questão é constituída de cinco alternativas. Caso haja algum problema, solicite a substituição de seu Caderno de Provas.
4. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas.
5. Controle o tempo disponível para a resolução das questões e a marcação do Cartão de Respostas. Não haverá tempo adicional.
6. Você só poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação e somente poderá levar o Caderno de Provas após 2 horas do início da aplicação.
7. Ao terminar, entregue o Cartão de Respostas assinado e o Caderno de Provas ao fiscal.
8. Comunique sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização das provas. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito da sua reclamação, solicite a presença do(a) Coordenador(a) ou comunique-se com ele(a), na secretaria, tão logo termine a prova.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

1. Ao receber seu Cartão de Respostas, verifique o seu número de inscrição, nome, modalidade, campus, curso e turno. Caso esteja incorreta alguma informação, comunique ao fiscal.
2. É obrigatória a assinatura do candidato no Cartão de Respostas.
3. Ao receber o Cartão de Respostas assine-o imediatamente, não deixe para depois. É de responsabilidade do candidato esta assinatura. A COPESE não se responsabilizará pelo Cartão de Respostas não assinado.
4. Não amasse, não dobre, não rasgue, não use corretivo, nem rasure o Cartão de Respostas.
5. A marcação de mais de uma opção para uma mesma questão, implica na anulação da questão.
6. Terminada a resolução da prova, preencha o Cartão de Respostas com as suas opções, conforme instruções a seguir.
 - A marcação das respostas deve OBRIGATORIAMENTE ser feita, com caneta esferográfica azul ou preta.
 - O quadrículo correspondente à questão escolhida deve ser totalmente preenchido, evitando-se ultrapassar a linha que margeia a letra.
 - A COPESE não se responsabilizará por problemas na leitura que advierem da marcação inadequada do cartão de respostas ou da utilização de material não especificado para tal.
7. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas.
8. Não deixe para preencher seu Cartão de Respostas na última hora, pois não haverá tempo adicional para a realização desta atividade.

AO ASSINALAR SUAS RESPOSTAS, PREENCHA TOTALMENTE A LETRA CORRESPONDENTE A SUA RESPOSTA, NÃO FAÇA UM X OU QUALQUER OUTRA MARCA.

FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO: ●

NÃO PREENCHA ASSIM: ○ ● × ✓ — *

NOTAS E RESULTADOS

O gabarito, as provas, as notas e os resultados serão divulgados no sítio www.selecao.ifsudestemg.edu.br, respeitando o seguinte cronograma:

Gabarito e provas: a partir do dia 08 de julho de 2013, após as 17 horas.

Notas da prova objetiva: a partir do dia 25 de julho de 2013, após as 17 horas.

Resultado final: a partir do dia 05 de agosto de 2013, após as 17 horas.

Português

Leia, atentamente, os textos I e II e responda, a seguir, às questões de 1 a 5.

TEXTO I

O Gigolô das palavras

01 Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da Gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua. Cada grupo portava seu gravador cassete, certamente o instrumento vital da pedagogia moderna, e andava arrecadando

05 opiniões. Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa ("Culpa da revisão! Culpa da revisão !"). Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não. Então vamos em frente.

10 Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo: dizer "escrever claro" não é certo mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, mover... Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com Gramática.) A

15 Gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de Latim, gente em geral pouco comunicativa. Aquela sombria gravidade que a gente nota nas fotografias em grupo dos membros da Academia Brasileira de Letras é de reprovação pelo Português ainda estar vivo. Eles só estão esperando, fardados, que o Português morra para

20 poderem carregar o caixão e escrever sua autópsia definitiva. É o esqueleto que nos traz de pé, certo, mas ele não informa nada, como a Gramática é a estrutura da língua mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em Gramática pura.

Claro que eu não disse isso tudo para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português.

25 Mas - isso eu disse - vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo às suas custas. E tenho com elas exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me

30 deixo dominar por elas. Não me meto na sua vida particular. Não me interessa seu passado, suas origens, sua família nem o que outros já fizeram com elas. Se bem que não tenho o mínimo escrúpulo em roubá-las de outro, quando acho que vou ganhar com isto. As palavras, afinal, vivem na boca do povo. São faladíssimas. Algumas são de baixíssimo calão. Não merecem o mínimo respeito.

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão

35 ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou a tediosa formalidade de um marido. A palavra seria a sua patroa ! Com que cuidados, com que temores e obséquios ele consentiria em sair com elas em público, alvo da impiedosa atenção dos lexicógrafos, etimologistas e colegas. Acabaria impotente, incapaz de uma conjunção. A Gramática precisa apanhar todos os dias pra saber quem é que manda.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. "O gigolô das palavras". In: *Mais comédias para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

TEXTO II

AULA DE PORTUGUÊS

A linguagem
na ponta da língua
tão fácil de falar
e de entender.

A linguagem
na superfície estrelada de letras
sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é que sabe
e vai desmatando
o Amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, o mistério.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Aula de português". In: *Boitempo II*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

QUESTÃO 1: Leia, atentamente, as seguintes proposições acerca da crônica “O Gigolô das palavras”:

- I. Luís Fernando Veríssimo considera-se um “gigolô das palavras” em sua arte de escrever, o que permite ao leitor inferir pelo contexto que é preciso que haja uma relação íntima e, ao mesmo tempo, respeitosa com as palavras.
- II. A expressão “na boca do povo”, utilizada por Veríssimo, é uma gíria, atribuída a palavras cujo uso tornou-se frequente em situações de comunicação informal.
- III. De acordo com Veríssimo, a gramática é o esqueleto da língua, e, portanto, quando tratada isoladamente, torna-se elemento dispensável a uma comunicação eficaz.
- IV. Segundo Veríssimo, a linguagem deve ser um meio de comunicação, não advindo de padrões gramaticais atrelados em nossa mente, e sim da forma como interagimos e nos entendemos através de nosso próprio falar.
- V. Pelo contexto de “O Gigolô das palavras”, infere-se que o domínio das regras e normas da gramática, pelo ponto de vista do autor deste texto, é indispensável a um profissional, como ele, da área da comunicação oral ou escrita.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Apenas I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas I, IV e V estão corretas.
- c) Apenas II, III, e IV estão corretas.
- d) Apenas III, IV e V estão corretas.
- e) Apenas II, III e V estão corretas.

QUESTÃO 2: Ao expressar, em diversos trechos do texto “O Gigolô das palavras”, sua concepção em torno do que seja LÍNGUA e GRAMÁTICA, Luís Fernando Veríssimo empregou as palavras abaixo em destaque para referir-se à gramática normativa, **EXCETO** em:

- a) “A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo.” (LINHAS 12 – 13)
- b) “... minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português.” (LINHAS 23 – 24)
- c) “Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel.” (LINHAS 34 – 35)
- d) “Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua.” (LINHAS 5 – 6)
- e) “... a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria.” (LINHAS 25 - 26)

QUESTÃO 3: Assinale a alternativa na qual se nomeia, **CORRETAMENTE**, a figura de linguagem utilizada pelo autor nos versos a seguir, extraídos do poema “Aula de português”.

“Figuras de gramática, esquipáticas
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.”

- a) Catacrese
- b) Prosopopeia
- c) Sinestesia
- d) Antítese
- e) Eufemismo

QUESTÃO 4: Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas seguintes afirmações.

- I. Na primeira e na segunda estrofe, o eu lírico opõe duas variedades linguísticas: a oral, quando afirma “A linguagem na ponta da língua”, e a escrita, ao expressar “Na superfície estrelada de letras”.
- II. Na terceira estrofe do poema “Aula de português”, Drummond atribui às figuras de linguagem o adjetivo “esquipáticas”, o qual, levando-se em conta o pensar do poeta, permite ao leitor apreendê-la como uma derivação da fusão das palavras “esquisitas” e “antipáticas”.
- III. O eu lírico, após definir os dois níveis de linguagem: a escrita e a oral, considerou a linguagem escrita (mais formal) superior à oral, visto que afirma que o domínio das regras da língua portuguesa que o professor Carlos Góis possui é capaz de colocá-lo em um patamar de conhecimento acima da ignorância do eu lírico, o que se comprova na terceira estrofe: “Professor Carlos Góis, ele é que sabe / e vai desmatando / o Amazonas de minha ignorância.”
- IV. O eu lírico, na quarta estrofe do poema “Aula de português”, demonstra não haver compreendido uma das linguagens que compõe a língua portuguesa, ao afirmar: “Já esqueci a língua em que comia, / em que pedia para ir lá fora, / em que levava e dava pontapé”, visto que esta língua “em que dava pontapé” refere-se à gramática normativa, a qual ele critica e considera um mistério.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, V.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 5: Ao se estabelecer um paralelo entre a crônica “O Gigolô das palavras” e o poema “Aula de português”, pode-se considerar, em uma **ÚNICA** alternativa, que ambos:

- a) apresentam a função fática, por expressarem seus sentimentos por meio das formas, da sonoridade e do ritmo das palavras.
- b) apresentam a função conativa ou apelativa, por considerarem o ensino do Português massivo e repleto de regras e normas gramaticais impostas ao indivíduo.
- c) apresentam predominantemente a função emotiva ou expressiva, por comportarem reflexões sobre o trabalho de escritores que tratam da língua portuguesa como um campo gramatical e não como um meio de comunicação.
- d) apresentam a função denotativa ou referencial, ao abordarem de forma crítica e expressiva os diferentes tipos de linguagem.
- e) apresentam a função metalinguística, por serem textos literários que refletem sobre a própria língua portuguesa.

Leia, atentamente, o trecho a seguir, extraído da crônica “O Gigolô das palavras”, para responder à questão 6:

"Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou a tediosa formalidade de um marido. A palavra seria a sua patroa!"

QUESTÃO 6: A coesão, que é o quesito responsável pelas ligações necessárias entre as partes de um texto, é de suma importância para seu entendimento lógico. No trecho acima, o pronome possessivo em destaque cumpre um importante papel anafórico, ao se perceber que ele refere-se ao termo:

- a) escritor
- b) gigolô
- c) marido
- d) namorado
- e) patroa

QUESTÃO 7: No texto de Luis Fernando Veríssimo, há verbos que são essencialmente pronominais, ou seja, o pronome oblíquo átono apresenta-se como parte integrante de um verbo. Observe os verbos e pronomes em destaque e assinale a única opção que **NÃO** apresenta verbo pronominal.

- a) “(...) o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua (...).”
- b) “Não me interessa seu passado.”
- c) “E jamais me deixo dominar por elas.”
- d) “Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel.”
- e) “Não me meto na sua vida particular.”

QUESTÃO 8: Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas seguintes afirmações, observando os termos em destaque.

- I. No trecho: “Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português” (LINHAS 1 – 2), temos um fato acabado no momento em que é narrado, devido à ação no tempo passado expressa pelo verbo “estar”.
- II. No período: “É o esqueleto que nos traz de pé, certo, mas ele não informa nada, como a Gramática é a estrutura da língua” (LINHAS 20 – 21), as palavras grifadas indicam, respectivamente, as ideias de oposição e de conformidade.
- III. No trecho “Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da Gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua” (LINHAS 1 – 2 – 3), o uso de dois pontos atribui-se ao fato de prenunciar um esclarecimento que, neste caso, seria preparar o leitor para o assunto central de sua crônica: seu posicionamento a respeito do ensino da gramática.
- IV. No trecho: “Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse” (LINHAS 7 – 8), a locução conjuntiva “antes que” foi usada para estabelecer a ideia de circunstância de tempo, ao conectar as orações do período no qual ela está inserida.
- V. No trecho: “Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou a tediosa formalidade de um marido” (LINHAS 34 – 35 – 36), o sentido hipotético expresso pelos verbos em destaque, no futuro do pretérito, impossibilita a realização das ações apresentadas.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- a) V, V, F, V, F.
- b) F, F, V, F, V.
- c) V, F, V, V, F.
- d) F, V, F, F, V.
- e) V, F, V, F, F.

QUESTÃO 9: Observe as três estruturas linguísticas abaixo (I, II e III), extraídas do texto “O Gigolô das palavras”, e assinale a única opção **CORRETA**, a respeito do emprego da crase:

- I. “Já estava até preparando, às pressas, minha defesa.”
 - II. “Vivo às suas custas.”
 - III. “...minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela.”
- a) O emprego da crase é facultativo nas estruturas I e III.
 - b) O emprego da crase é facultativo nas estruturas II e III.
 - c) Na frase III, antes do possessivo feminino “minha”, usa-se, obrigatoriamente, o acento indicativo da crase.
 - d) Na frase II, é facultativo o emprego do acento indicativo de crase na locução prepositiva feminina “às custas de”.
 - e) Na frase I, é facultativo o emprego do acento indicativo de crase na locução adverbial feminina “às pressas”.

QUESTÃO 10: Dentre as alternativas a seguir, cujas frases foram extraídas do poema “Aula de Português”, assinale a **ÚNICA** em que a reescrita do trecho original apresenta desvio em relação ao que recomenda a norma culta.

- a) No verso “Professor Carlos Góis, ele é que sabe...”, permite-se a substituição do pronome relativo “que” por “quem”.
- b) No verso “Só uso as que eu conheço”, permite-se o uso do demonstrativo “aquelas”, ao invés de “as”.
- c) No verso “Já esqueci a língua em que comia”, permite-se dizer “Já me esqueci da língua em que comia”.
- d) No verso “Já esqueci a língua em que comia”, pode-se substituir o pronome relativo “que” por “a qual”.
- e) No verso “[a língua] em que podia ir lá fora”, permite-se dizer “[a língua] a qual podia ir lá fora”.

Leia os textos III e IV, a seguir, e responda à questão 11:

TEXTO III

Ai eu coitad! E por que vi
a dona que por meu mal vi!
Ca Deus lo sabe, poila vi,
nunca já mais prazer ar vi;
ca de quantas donas eu vi,
tam bõa dona nunca vi.

Tam comprida de todo bem,
per boa fé, esto sei bem,
se Nostro Senhor me dê bem
dela! Que eu quero gram bem,
per boa fé, nom por meu bem!
Ca pero que lh'eu quero bem,
non sabe ca lhe quero bem.

Ca lho nego pola veer,
pero nona posso veer!

Pero Garcia Buralês

Mais Deus, que mi a fezo veer,
rogu'eu que mi a faça veer;
e se mi a non fazer veer.
sei bem que non posso veer
prazer nunca sem a veer.

Ca lhe quero melhor ca mim,
pero non o sabe per mim,
a que eu vi por mal de mi[m].

Nem outre já, mentr' eu o sem
houver; mais s perder o sem,
dire[i]-o com mingua de sem;

Ca vedes que ouço dizer
que mingua de sem faz dizer
a home o que non quer dizer!

BURGALÊS, Pero Garcia. In: CORREA, Natália. *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. Lisboa: Estampa, 1978.

Vocabulário:

ca: pois, porque, que;
poila vi: pois a vi;
ar: de novo, também;
u: onde, quando;
gram: grande;
pero: mas, contudo, embora;

rogu' eu: rogo eu;
per mim: por mim;
outre: outrem, outra pessoa;
mentr'eu: enquanto eu;
sen: senso, juízo;
mingua: falta.

TEXTO IV

Beatriz

Chico Buarque

Olha
Será que ela é moça
Será que ela é triste
Será que é o contrário
Será que é pintura
O rosto da atriz

Se ela dança no sétimo céu
Se ela acredita que é outro país
E se ela só decora o seu papel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha
Será que ela é de louça
Será que é de éter
Será que é loucura
Será que é cenário
A casa da atriz
Se ela mora num arranha-céu
E se as paredes são feitas de giz

E se ela chora num quarto de hotel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Sim, me leva pra sempre, Beatriz
Me ensina a não andar com os pés no chão
Para sempre é sempre por um triz
Aí, diz quantos desastres tem na minha mão
Diz se é perigoso a gente ser feliz

Olha
Será que é uma estrela
Será que é mentira
Será que é comédia
Será que é divina
A vida da atriz
Se ela um dia despencar do céu
E se os pagantes exigirem bis
E se o arcanjo passar o chapéu
E se eu pudesse entrar na sua vida

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45115/>>. Acesso em 30 mar., 2012.

QUESTÃO 11: É possível estabelecermos um paralelo entre a cantiga trovadoresca medieval (texto III) e a letra da canção “Beatriz” (texto IV), de Chico Buarque, **EXCETO** na alternativa:

- a) As cantigas de amor são caracterizadas por terem um eu lírico masculino, assim como em “Beatriz” de Chico Buarque.
- b) Tanto no texto III quanto no texto IV, o eu lírico declara o seu amor por uma mulher que é superior a ele. No texto III, cujo contexto é o do período medieval, marcado pelo feudalismo, a posição do eu lírico assemelha-se à de um vassalo diante de sua senhora, enquanto que no texto IV essa superioridade se expressa na forma como o eu lírico elogia a figura feminina, como nos versos: Será que é uma estrela / Será que é divina.
- c) A figura feminina em ambos os textos é linda, pura, divina e, portanto, idealizada. No entanto, a concretização do amor é possível no texto IV, devido ao fato de a dama pertencer ao povo, assim como o trovador que entoava a canção.
- d) O texto III é poético e podia ser entoado ao som de um instrumento musical, o que se assemelha ao texto “Beatriz”, também poético e musicado.
- e) No texto III, nota-se o sofrimento do eu lírico masculino por não poder tornar real o seu amor com a amada, por isso ele usa o termo “coitad”(coitado). Em “Beatriz”, Destaca-se o sofrimento do eu lírico e a inatingibilidade do amor no verso: “E se eu pudesse entrar na sua vida”.

Leia, atentamente, o poema abaixo de Luiz de Camões para responder à questão 12:

TEXTO V

Alma minha gentil, que te partiste

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida, descontente,
Repousa lá no Céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio, de perder-te,

Roga a Deus, que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou

SARAIVA, Maria de Lourdes. “Alma minha gentil, que partiste”. In: *Luís de Camões - Lírica Completa*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1981.

QUESTÃO 12: Assinale a única alternativa **INCORRETA**, a respeito do texto V:

- a) Percebe-se o contraste do neoplatonismo neste poema de Camões, pela forma que o eu lírico coloca-se inferior à amada, que é contemplada e vista “lá no assento etéreo”, lugar superior. Permanecendo na terra, lugar considerado inferior, o eu lírico demonstra viver uma vida triste, sem a possibilidade de concretizar o seu amor, ao expressar-se assim: “vida descontente e viva eu cá na terra sempre triste, alguma dor que me ficou, mágoa sem remédio perder-te”.
- b) Nesse texto, nota-se a presença de antíteses, como “lá” e “cá”, “Céu” e “terra”, “repousa (...) eternamente” e “viva (...) sempre triste”, sendo que os primeiros termos referem-se à amada, e, os segundos, ao eu lírico.
- c) O eu lírico transcendentaliza o amor ao buscar sua amada no Céu, em Deus, o que denota a valorização dos aspectos religiosos e cristãos – teocentrismo – neste poema de Camões, embora sua escola literária – Classicismo – primasse pelos valores filosóficos – antropocentrismo.
- d) Ao sugerir a possibilidade de que a amada se lembre dele, “lá do assento etéreo”, o eu lírico desespera-se, à maneira romântica, uma vez mergulha-se em seus sofrimentos existenciais, rompendo com a disciplina clássica a que tanto almeja.
- e) Os momentos conflituosos do poeta aproximam-se do Barroco, quando retratados pela presença da morte e expressos por meio do dualismo que opõe morte e vida, sofrimento e serenidade, presente e passado, o que faz com que Camões seja considerado um precursor do Barroco.

QUESTÃO 13: Analise as seguintes proposições sobre a literatura brasileira:

- I. A poesia árcade apoia-se em temas clássicos e, portanto, seus alicerces clássicos fundamentam-se na Revolução Francesa, tendo Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manoel da Costa como os maiores representantes do Arcadismo brasileiro.
- II. No período do Arcadismo, a classe da burguesia perde seu prestígio, visto que, neste momento histórico, ocorre a ascensão do absolutismo monárquico.
- III. A poesia barroca caracteriza-se pela linguagem rebuscada e culta, pelo jogo paradoxal de ideias, além do registro das impressões sensoriais.
- IV. Tendo como contexto histórico a época da Contrarreforma, pode-se considerar o Barroco um estilo literário a favor da valorização do teocentrismo medieval e contra quaisquer manifestações artísticas antropocêntricas.
- V. Tendo como contexto histórico a época do Iluminismo, pode-se compreender o Arcadismo como uma valorização do racionalismo, da clareza e da volta aos princípios clássicos renascentistas.

Podemos afirmar que está **CORRETO** o que se declara em:

- a) todas as proposições.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III e V, apenas.
- e) II, IV e V, apenas.

Matemática

QUESTÃO 14: Numa sala de aula com 40 alunos, 09 foram reprovados. Determine a porcentagem de alunos aprovados.

- a) 70%
- b) 75%
- c) 77,5%
- d) 78%
- e) 80%

QUESTÃO 15: As medidas dos ângulos internos de um triângulo formam uma progressão aritmética de razão 30° . Sabendo-se que o maior lado desse triângulo tem comprimento 10cm, então a soma das medidas dos outros dois lados é:

- a) $5 + 5\sqrt{2}$
- b) $5 + 5\sqrt{3}$
- c) $10\sqrt{3}$
- d) $2 + \sqrt{2}$
- e) 10

QUESTÃO 16: O produto das raízes da equação $x - 5\sqrt{x} + 6 = 0$ será:

- a) 36
- b) 30
- c) 25
- d) 20
- e) 18

QUESTÃO 17: Dois aumentos de 5% correspondem a um único aumento de:

- a) 10%
- b) 10,25%
- c) 10,5%
- d) 10,75%
- e) 11%

QUESTÃO 18: Uma função real satisfaz à lei $f(x+2) = f(x+1) + 2.f(x)$. Se $f(1) = 2$ e $f(2) = 3$, o valor de $f(5)$ é:

- a) 23
- b) 24
- c) 25
- d) 26
- e) 27

QUESTÃO 19: João chutou uma bola, e sua altura pode ser medida, em centímetros, pela expressão $H(t) = -t^2 + 10t + 25$, em que t representa o tempo, em segundos. A altura máxima atingida pela bola é:

- a) 50cm
- b) 0,5cm
- c) 40cm
- d) 0,4cm
- e) 45cm

QUESTÃO 20: Em uma pesquisa de mercado, verificou-se que 15 pessoas utilizam os produtos A ou B, sendo que algumas dessas utilizam A e B. O produto A é usado por 8 dessas pessoas, e o produto B, por 12 delas. Indique o número de pessoas que utilizam somente o produto A.

- a) 3
- b) 4
- c) 5
- d) 6
- e) 7

QUESTÃO 21: A soma dos “n” primeiros termos de uma progressão aritmética é $S_n = n^2 - 8n$. O sétimo termo da progressão é:

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8

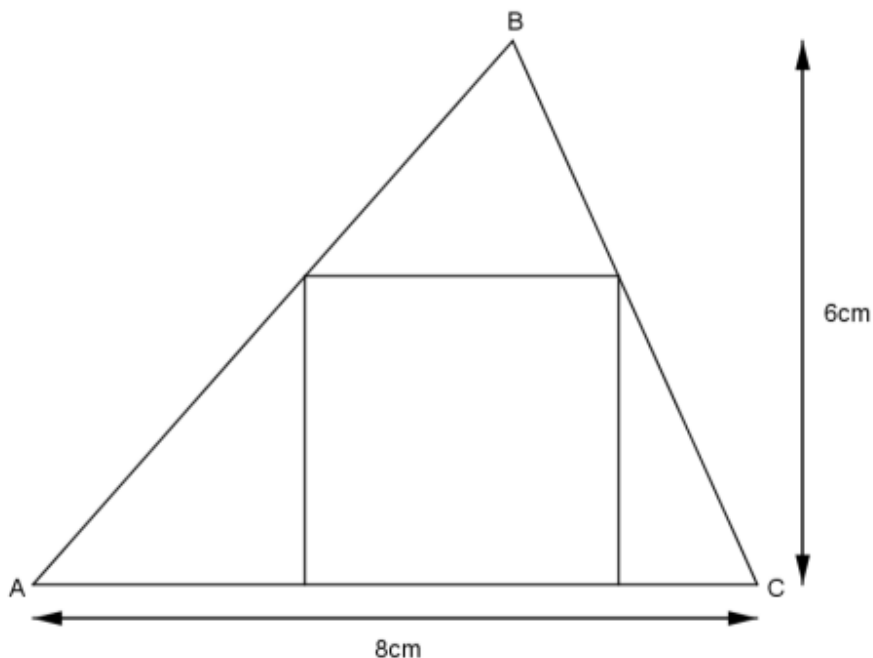
QUESTÃO 22: Sendo $x^2 - \frac{1}{x^2} = 3$, calcule o valor de $x^4 + \frac{1}{x^4}$.

- a) 11
- b) 12
- c) 13
- d) 14
- e) 15

QUESTÃO 23: Quantos azulejos quadrados, medindo 30 cm de lado, são necessários para revestir uma área retangular de 1,8 m de comprimento por 2,4 m de largura?

- a) 47
- b) 48
- c) 49
- d) 50
- e) 51

QUESTÃO 24: Na figura abaixo, temos um quadrado inscrito no triângulo ABC. Notamos que $\overline{AC} = 8\text{cm}$ e a altura relativa ao lado \overline{AC} tem comprimento 6cm. O valor do lado do quadrado é:



- a) 4
- b) $\frac{25}{7}$
- c) 3
- d) $\frac{24}{7}$
- e) $\frac{26}{7}$

QUESTÃO 25: Seja α um ângulo tal que $\pi \leq \alpha \leq \frac{3\pi}{2}$. Se $\sin \alpha = -\frac{3}{5}$, então o valor da expressão

$\cos \alpha + \tan^2 \alpha$ é:

- a) $\frac{3}{4}$
- b) $-\frac{109}{80}$
- c) $\frac{109}{80}$
- d) $\frac{19}{80}$
- e) $-\frac{19}{80}$

Biologia

QUESTÃO 26: Analise as afirmativas relativas às características taxonômicas e marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os representantes do Reino Monera são procariontes, não fotossintetizantes.
- b) Os vírus são parasitas apenas de organismos pertencentes aos Reinos Monera e Animal.
- c) Os fungos são eucariontes unicelulares ou pluricelulares e não realizam fotossíntese.
- d) Os representantes do Reino Vegetal são procariontes unicelular ou pluricelular fotossintetizantes.
- e) Todos os representantes do Reino Animal são cordados e vertebrados.

QUESTÃO 27: Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta doenças causadas por vírus para as quais existem vacinas como medida profilática.

- a) Febre amarela, dengue e malária.
- b) Febre amarela, caxumba e poliomielite.
- c) Febre amarela, febre tifoide e poliomielite.
- d) Febre tifoide, tétano e sífilis
- e) Febre tifoide, dengue e poliomielite.

QUESTÃO 28: Acerca do metabolismo celular, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- a) Respiração celular é o processo de quebra enzimática de substâncias orgânicas que ocorre no interior dos lisossomos.
- b) A glicólise e o ciclo de Krebs são etapas da respiração que ocorrem no interior das mitocôndrias.
- c) Quimiossíntese é o processo de obtenção de energia através de compostos orgânicos realizados pelos heterótrofos.
- d) A célula vegetal realiza fotossíntese durante o dia, enquanto que o processo da respiração ocorre apenas à noite.
- e) A fermentação ocorre no citosol, e é um processo celular anaeróbio de produção energético.

QUESTÃO 29: Analise as afirmativas abaixo em relação à permeabilidade celular.

- I. Pinocitose pode ser definida como a passagem da água através de uma membrana semipermeável, em direção ao local de maior concentração de soluto.
- II. Permeabilidade seletiva é a propriedade que a membrana plasmática tem de deixar passar certas substâncias e impedir a passagem de outras.
- III. Difusão facilitada é a passagem de substâncias através da membrana plasmática com auxílio de proteínas transportadoras, sem gasto de energia.
- IV. Difusão simples é a passagem de substâncias através da membrana plasmática motivada pela diferença de concentração sem necessidade de proteínas transportadoras.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- e) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.

QUESTÃO 30: Correlacione os tipos de tecidos animais com suas respectivas características.

- 1- Tecido epitelial
- 2- Tecido conjuntivo
- 3- Tecido nervoso
- 4- Tecido muscular

- () Células justapostas com pouca substância entre elas.
- () Células ricas em proteínas, actina e miosina, formando fibras com capacidade de se contrair.
- () Caracterizado por apresentar grande quantidade de substância intercelular e tem como exemplos sangue, ossos e gordura.
- () Origem ectodérmica e substância intercelular praticamente inexistente.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) 1, 3, 4 e 2
- b) 2, 3, 2 e 4
- c) 1, 4, 2 e 3
- d) 1, 4, 3 e 2
- e) 2, 1, 3 e 4

QUESTÃO 31: Marque a alternativa que apresenta a relação **CORRETA** entre o tipo de tecido vegetal, característica celular e sua principal função.

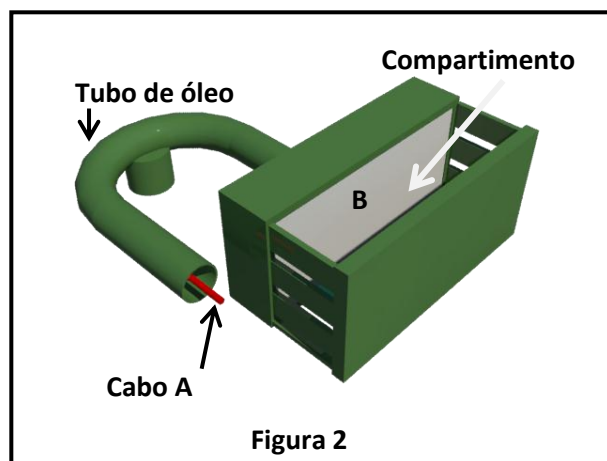
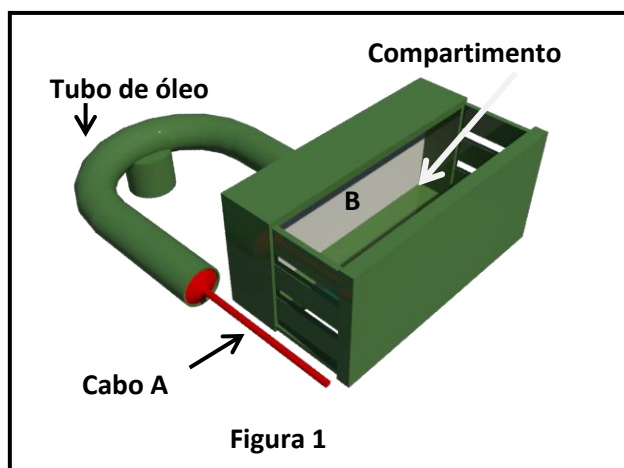
	Tecido vegetal	Característica celular	Função
a)	Colênquima	células mortas	sustentação
b)	Parênquima	células vivas	fotossíntese
c)	Xilema	células mortas	transporte de seiva elaborada
d)	Esclerênquima	células vivas	sustentação
e)	Floema	células vivas	transporte de seiva bruta

QUESTÃO 32: Marque a alternativa que apresenta o exemplo **CORRETO** das relações ecológicas e os respectivos seres vivos.

- a) Predatismo - serpentes e ratos
- b) Parasitismo - orquídeas e árvores
- c) Protocooperação - lombrigas e seres humanos
- d) Canibalismo - cães e gatos
- e) Inquilinismo - árvores e erva de passarinho

Física

QUESTÃO 33: Uma pequena empresa de reciclagem vende fardos de papelão para uma empresa de beneficiamento. Para isso, ela adquiriu uma máquina para fazer a prensagem do papelão recolhido, porém os funcionários da empresa de reciclagem ficaram curiosos em saber como funciona tal máquina. Então o gerente convidou um amigo, professor de física, para explicar aos funcionários o seu funcionamento. Um desenho esquemático de demonstração da máquina é mostrado abaixo.



O professor explicou que, ao exercer uma força no cabo A (figura 1), empurrando-o, uma pressão é exercida sobre o óleo contido dentro do tubo, o que faz com que na outra extremidade B (toda em contato com o óleo) seja aplicada essa mesma pressão. Na figura 2, podemos verificar que, ao empurrar o cabo, a extremidade B move-se para frente, exercendo, assim, uma força sobre o papelão que será depositado dentro do compartimento de compressão. Para o fardo ficar com a medida correta para a venda, a força exercida sobre os papelões deve ser de 6480 N.

Considerando que a área da base do cabo, em contato com o óleo, vale $0,05\text{m}^2$ e a área da extremidade B vale $1,5\text{m}^2$, marque a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o valor da força aplicada no cabo, pelo funcionário.

- a) 216 N.
- b) 648 N.
- c) 13548 N.
- d) 194400 N.
- e) 450 N.

QUESTÃO 34: Três estudantes discutem sobre um filme de ficção científica que viram recentemente. No filme, dois tripulantes de mesma massa de uma nave espacial precisam saltar de uma determinada altura da superfície terrestre. Para o salto, em queda livre, eles utilizam trajes especiais idênticos, entretanto, um dos astronautas adicionou ao seu traje uma carga de chumbo, argumentando que sua queda seria mais rápida que a do outro sem a carga adicional. Na condição de haver **SOMENTE** a força gravitacional atuando sobre os dois astronautas, no momento da queda de uma mesma altura em relação à superfície terrestre, os três estudantes lançaram hipótese sobre qual deveria ser o desfecho da situação de acordo com os princípios da física:

I – Aluno A: Os dois astronautas têm um movimento retilíneo acelerado, em direção ao centro da Terra. Em razão das diferenças entre as massas, cada corpo deve chegar à superfície em intervalos de tempos distintos. O mais “pesado” chega antes que o mais “leve”.

II – Aluno B: Os dois astronautas têm um movimento uniforme em direção ao centro da Terra, porém os dois chegam ao mesmo tempo.

III – Aluno C: Como a aceleração gravitacional não depende da massa dos astronautas, eles levam o mesmo intervalo de tempo para chegar à superfície terrestre, independentemente, da diferença de massa entre eles.

Marque, dentre as alternativas abaixo, a que expressa a(s) hipótese(s) **CORRETA(S)**.

- a) A hipótese I é a única correta.
- b) A hipótese II é a única correta.
- c) A hipótese III é a única correta.
- d) As hipóteses I e III são as únicas corretas.
- e) As hipóteses II e III são as únicas corretas.

QUESTÃO 35: Um brinquedo desenvolvido por um parque de diversões faz com que as pessoas, nele assentadas, em um primeiro momento, acelerem por um trilho de comprimento de 18 metros, disposto horizontalmente, e no final do trilho, adquirem uma velocidade de 72 km/h, ver figura.



Considere que, no momento em que as pessoas assentem no brinquedo, ele se encontra em repouso. Marque a alternativa que expressa **CORRETAMENTE** o valor da aceleração, supostamente constante, em m/s^2 , que atua sobre as pessoas e o tempo gasto, em segundos, para elas percorrerem a distância submetidas a essa aceleração.

- a) 144 e 0,5
- b) 11,1 e 0,5
- c) 144 e 1,8
- d) 11,1 e 1,8
- e) 15,4 e 1,3

QUESTÃO 36: Os esportes radicais sempre trazem questões muito interessantes sobre a Física. Alguns dos cálculos aproximados realizados a partir de princípios físicos auxiliam os esportistas a executarem as manobras com mais segurança. É o caso da *Megarampa* de skate. O *skatista* deve partir do repouso, no ponto A, a 27 metros de altura em relação ao ponto B da rampa inicial, como mostra a figura 1(a). Com isso, deve atingir uma velocidade mínima necessária para realizar o salto sobre um vão de 20 metros de comprimento indicada na figura 1(b).

adaptado de Globo Esporte



Figura 1(a)

Globo Esporte

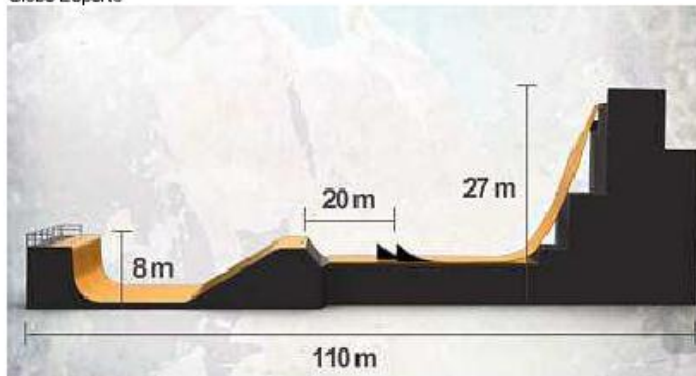


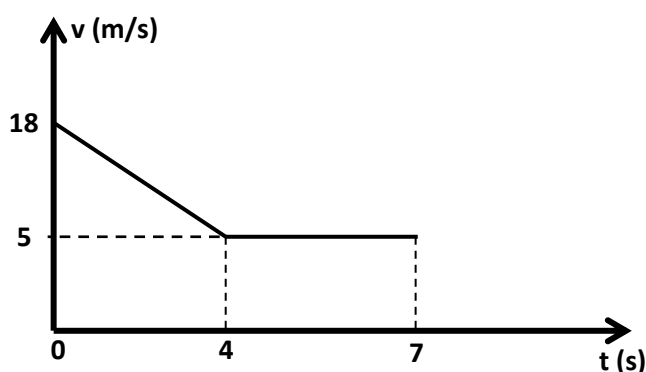
Figura 1 (b)

Figura 1: (a) O skatista desce a rampa do ponto A. (b) O vão de 20 metros que o skatista precisa saltar para chegar à área de manobras.

Desprezando qualquer atrito aerodinâmico ou outro atrito qualquer, marque a alternativa que expressa **CORRETAMENTE** o valor mais próximo da velocidade do *skatista* no ponto B da trajetória, calculada a partir dos dados fornecidos. A aceleração da gravidade local é de 9.8m/s^2 .

- a) 75km/h.
- b) 80km/h.
- c) 95km/h.
- d) 100km/h.
- e) 110km/h.

QUESTÃO 37: Um motociclista, que trafega em uma região horizontal e em movimento retilíneo, aproxima-se de um sinal de trânsito (semáforo) que apresenta a cor vermelha. A velocidade dele é representada no gráfico abaixo. A massa do conjunto moto-motociclista é de 165 quilogramas.



Podemos concluir que o módulo da variação da quantidade de movimento do motociclista e o módulo da força média resultante aplicada sobre a moto ao longo dos 7 segundos estão **CORRETAMENTE** expressos na alternativa:

- a) 2145 kg.m/s; 306,25 N
- b) 2970 kg.m/s; 536,25 N
- c) 2970 kg.m/s; 306,43 N
- d) 825 kg.m/s; 306,43 N
- e) 2145 kg.m/s; 536,25 N

QUESTÃO 38: Maurício, um aficionado por página de relacionamentos, gasta grande parte do seu tempo em frente a uma tela de computador. Durante suas conversas, ele mexe várias vezes no mouse colocado sobre a mesa. A superfície da mesa oferece à superfície do mouse uma força de resistência de intensidade $f=0,14$ N no momento em que ele está em movimento, porém, a força que Maurício exerce sobre o mouse no sentido do movimento para iniciá-lo tem um valor de intensidade $F=0,17$ N, e que é mantido por um pequeno intervalo de tempo após o início do movimento, considerando a massa do mouse igual a **120 gramas**.

Marque a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o valor da aceleração, em m/s^2 , a que o mouse fica sujeito no início do movimento.

- a) 2,58
- b) 0,5
- c) 0,25
- d) 0,014
- e) 0,011

QUESTÃO 39: Duas crianças de mesma altura, Pedro e João, decidem disputar suas respectivas forças físicas. Elas se duelam ao se colocarem, respectivamente, nos lados opostos de uma porta de largura L . A porta rígida, feita de madeira, é deixada com uma abertura angular de 45° , e cada uma das crianças se posiciona para iniciar o duelo no qual o vencedor é aquele que consegue fazer o outro recuar. Pedro coloca as suas mãos exatamente no meio da porta, em $L/2$, e João decide que irá empurrar com as mãos mais distantes da dobradiça, a $2/3L$ de distância em relação a O.

Considere a porta como um corpo rígido e o ponto O como centro de rotação do mesmo, como indica a figura 1. A dobradiça é forte o suficiente para não deixar a porta transladar, logo, considere apenas efeitos relacionados à tendência de rotação da porta em relação a O. As forças exercidas pelas crianças são perpendiculares à porta.

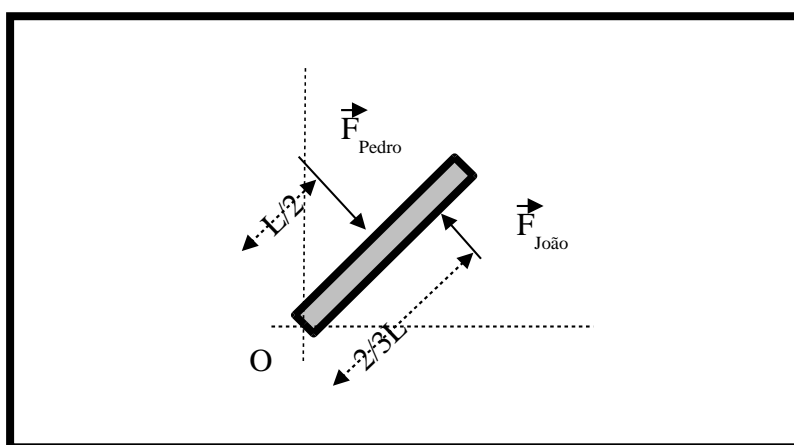


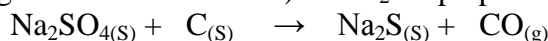
Figura 1: Desenho esquemático do duelo entre as crianças

Marque a alternativa **CORRETA** que indique a criança que deve empregar maior força em relação à outra para vencer o duelo e o desfecho do duelo, considerando a condição de que João aplica uma força que é 75% da de Pedro.

- a) João deve empregar maior esforço que Pedro. O duelo termina em empate.
- b) Pedro deve empregar maior esforço que João. O duelo termina com João vencedor.
- c) João deve empregar maior esforço que Pedro. O duelo termina com Pedro vencedor.
- d) Pedro deve empregar maior esforço que João. O duelo termina em empate.
- e) Pedro deve empregar maior esforço que Pedro. O duelo termina com Pedro vencedor.

Química

QUESTÃO 40: O Sulfeto de Sódio, (Na_2S) é utilizado em curtumes para remover os pelos das peles. (Este é o motivo do cheiro desagradável dos curtumes). O Na_2S é preparado pela reação:



Após o balanceamento dessa reação, qual a soma dos menores coeficientes inteiros?

- a) 12
- b) 8
- c) 10
- d) 4
- e) 5

QUESTÃO 41: Diante dos compostos apresentados, H_2S – H_3PO_4 – $\text{Ca}(\text{OH})_2$ – $\text{Sn}(\text{OH})_4$, podemos dizer que suas classificações são, respectivamente:

- a) Oxiácido, Triácido, moderado - Hidrácido, diácido, fraco - Dibase, forte, pouco solúvel - Tetrabase, fraca, praticamente insolúvel.
- b) Hidrácido, diácido, fraco - Dibase, forte, pouco solúvel - Tetrabase, fraca, praticamente insolúvel - Oxiácido, Triácido, moderado.
- c) Dibase, forte, pouco solúvel - Tetrabase, fraca, praticamente insolúvel - Hidrácido, diácido, fraco - Oxiácido, Triácido, moderado.
- d) Tetrabase, fraca, praticamente insolúvel - Hidrácido, diácido, fraco - Oxiácido, Triácido, moderado - Dibase, forte, pouco solúvel.
- e) Hidrácido, diácido, fraco - Oxiácido, Triácido, moderado - Dibase, forte, pouco solúvel - Tetrabase, fraca, praticamente insolúvel.

QUESTÃO 42: Alguns estudantes de Química, avaliando seus conhecimentos relativos a conceitos básicos para o estudo do átomo, analisam as seguintes afirmativas:

- I. Átomos isótopos são aqueles que possuem mesmo número atômico e números de massa diferentes.
- II. O número atômico de um elemento corresponde à soma do número de prótons com o de nêutrons.
- III. O número de massa de um átomo, em particular, é a soma do número de prótons com o de elétrons.
- IV. Átomos isóbaros são aqueles que possuem números atômicos diferentes e mesmo número de massa.
- V. Átomos isótonos são aqueles que apresentam números atômicos diferentes, números de massa diferentes e mesmo número de nêutrons.

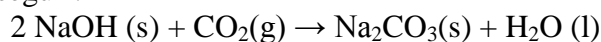
Esses estudantes concluem que:

- a) apenas I, III e V são verdadeiras.
- b) apenas I, IV e V são verdadeiras.
- c) apenas II e III são verdadeiras.
- d) apenas II, III e V são verdadeiras.
- e) apenas II e V são verdadeiras.

QUESTÃO 43: Um determinado composto é formado pela combinação do elemento A ($Z = 17$) com o elemento B ($Z = 20$). Sobre esse composto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) possui cátion B^{2+} .
- b) o ânion presente foi originado pelo átomo A.
- c) apresenta fórmula B_2A .
- d) é um composto iônico.
- e) o elemento B perde elétrons, enquanto o elemento A ganha elétrons.

QUESTÃO 44: O carbonato de sódio é um sal branco e translúcido usado em fotografia, em limpezas, no controle do pH da água, no tratamento têxtil, como aditivo alimentar, na fabricação de vidros, sabão, tintas, papel, corantes e no tratamento da água de piscinas. Uma das formas de obtenção do carbonato de sódio é mostrada na reação a seguir:



Quando 1,70 mols de hidróxido de sódio reagem com 1 mol de dióxido de carbono, qual o reagente em excesso, qual o número de mols em excesso, e qual o número de mols de carbonato de sódio pode ser produzido, respectivamente?

- a) NaOH; 0,30; 1.
- b) CO_2 ; 0,15; 0,85.
- c) NaOH; 0,15; 0,85.
- d) CO_2 ; 0,30; 1.
- e) NaOH; 0,30; 0,85.

QUESTÃO 45: Em relação aos elementos X, Y, W, Z da tabela abaixo, é **CORRETO** afirmar que:

Elementos	Camada de Valência
X	$3s^2, 3p^4$
Y	$3s^2, 3p^5$
W	$2s^1$
Z	$3s^1$

- a) X e W pertencem ao mesmo período da Tabela Periódica.
- b) Y tem número atômico igual a 7.
- c) o raio atômico de Z é maior que o raio atômico de X.
- d) Y é mais eletronegativo que X, W e Z.
- e) Y é um calcogênio.

QUESTÃO 46: Quando a água passa do estado líquido para o gasoso, são rompidas, principalmente:

- a) Ligações de hidrogênio.
- b) Forças de Van der Waals.
- c) Forças dipolo-dipolo.
- d) Ligações iônicas.
- e) Ligações covalentes.

Geografia

QUESTÃO 47: Leia o texto abaixo:

(...) as montadoras estrangeiras, a começar pelas europeias, aceitaram o convite e instalaram suas fábricas no Brasil, ao lado das empresas já em operação no país: a Fábrica Nacional de Motores (FNM), produzindo inicialmente alguns caminhões, e a Vemag (automóveis e utilitários) (...) ambas de capital nacional. A Vemag foi comprada pela Volkswagen (...), a FNM foi comprada pela Alfa Romeo e posteriormente incorporada à Fiat.

Texto adap.: *Retratos do Brasil*. São Paulo, p. 262.

Sobre a indústria brasileira da época, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) As indústrias automobilísticas estrangeiras ingressaram no país a partir do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960) e se instalaram na Grande São Paulo.
- b) A partir desse período, o processo de industrialização brasileiro passou a contar com a entrada de capital estrangeiro em diversos setores.
- c) As indústrias eram atraídas pelas vantagens comparativas que o Brasil oferecia como baixos salários, subsídios fiscais e despreocupação com o meio ambiente.
- d) Instalaram-se no Brasil, nesse período, filiais de indústrias multinacionais de bens de capital e de bens de consumo duráveis.
- e) A política do Plano de Metas promoveu uma grande dispersão industrial, o que promoveu o equilíbrio econômico entre as regiões do país.

QUESTÃO 48: Pesquisas recentes revelam que, nas últimas décadas, o meio rural brasileiro vem ganhando novas funções agrícolas e não agrícolas e oferecendo oportunidades alternativas de trabalho e renda para as famílias, reduzindo, cada vez mais, os limites entre o rural e o urbano. Sobre o desenvolvimento de atividades agrícolas e não agrícolas, leia as afirmativas abaixo:

- I - As mudanças ocorridas no campo permitiram o crescimento das atividades consideradas como não-agrícolas.
- II – A melhoria da infraestrutura de energia, transporte e comunicações permitiu o incentivo e desenvolvimento de novos centros de lazer e turismo, assim como a ampliação da agropecuária voltada ao mercado externo.
- III – A modificação do PRONAF (Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar) permitiu o financiamento e desenvolvimento de atividades não agrícolas.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) Nenhuma das afirmativas está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 49: O Brasil possui um potencial energético privilegiado se comparado com outros países. Entende-se por “matriz energética” de um país:

- a) o conjunto de fontes geradoras de energia.
- b) o potencial energético produzido pelo seu sistema elétrico.
- c) a rede de linhas e equipamentos de transmissão de energia.
- d) a quantidade, medida em megawatts (MW), da energia consumida.
- e) o total de estações geradoras de energia.

QUESTÃO 50: Um dos grandes problemas de representação da superfície terrestre vem da dificuldade de representar a Terra em um plano. Por causa de sua forma esférica, a maioria das representações da superfície terrestre favorece distorções. Sendo assim, a melhor maneira de representar a Terra é encontrada:

- a) na projeção cilíndrica de Mercator, que mantém as formas dos continentes.
- b) na visão geopolítica proposta pela projeção azimutal ou plana.
- c) nos globos terrestres, que reproduzem a esfericidade do planeta.
- d) na projeção de Peters, que mantém as áreas dos continentes.
- e) nas projeções cônicas, que conseguem reproduzir fielmente o planeta.

QUESTÃO 51: Os fenômenos climáticos costumam ter seus significados, inclusive com o conhecimento popular, como, por exemplo, naqueles dias quentes de verão, em que o dia fica abafado e com alta umidade no ar, dando uma sensação de muito calor, ocasionando chuva forte e rápida ao fim da tarde. Esse tipo de fenômeno climático é conhecido como:

- a) Chuva orográfica.
- b) Chuva frontal.
- c) Efeito estufa.
- d) Inversão Térmica.
- e) Chuva convectiva.

QUESTÃO 52: Marque, nos espaços abaixo, o tipo **CORRETO** de formação vegetal:

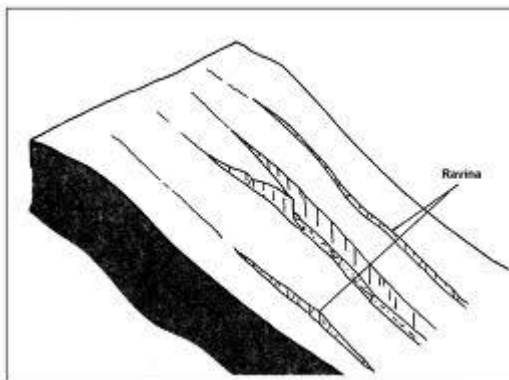
1	Floresta de Savana
2	Floresta de Coníferas
3	Floresta de Caatinga
4	Floresta Equatorial

- () Formação vegetal típica de zonas temperadas, com baixa biodiversidade e altas latitudes.
- () Formação vegetal típica de zonas tropicais, com índices de chuva elevados, porém concentrados num período do ano. São caducifólias e apresentam extratos arbóreos, arbustivo e herbáceo.
- () Apresenta alta biodiversidade, alto índice pluviométrico ao longo do ano e formação arbórea, principalmente.
- () Vegetação xerófila, típica de zonas semiárida, índice pluviométrico baixo, com predomínio de folhas brancas durante a estação seca.

A sequência **CORRETA** é:

- a) 1, 2, 3 e 4.
- b) 4, 3, 2 e 1.
- c) 3, 1, 4 e 2
- d) 2, 1, 4 e 3
- e) 1, 3, 2 e 4

QUESTÃO 53: Observe a figura abaixo e responda:



Disponível em: <<http://dc301.4shared.com/doc/qfpa3kiO/preview.html>> Acesso em 23 de março de 2013.

Marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) As ravinas mostradas acima podem ser ocasionadas pela água pluvial e vento.
- b) A figura retrata um processo erosivo.
- c) A ocupação humana, no desenho acima, seria a solução ideal.
- d) A ausência de vegetação é um agente agravante no processo erosivo.
- e) O uso de técnicas de conservação do solo ajudam a evitar erosão.

História

QUESTÃO 54: Sobre a Grécia Antiga, é **CORRETO** afirmar que:

- a) era formada por várias ilhas do mar Egeu, pelas penínsulas do Peloponeso e Ática e tinham como capital a cidade de Atenas.
- b) como medidas de solução à falta de terras agriculturáveis, as cidades gregas antigas lançaram-se à colonização de outras áreas localizadas no Mar Mediterrâneo.
- c) o politeísmo religioso grego perdeu espaço, no período historicamente conhecido como clássico, para o islã, que se espalhava da península arábica em direção ao Norte de África e Mediterrâneo.
- d) em virtude das dificuldades econômicas, havia uma reduzida atividade cultural e, nesse sentido, os helenos tiveram que copiar modelos literários e filosóficos romanos.
- e) A Guerra do Peloponeso (461 a.C-404 a.C) contribuiu para o fortalecimento e unitarismo das cidades gregas que impediram a invasão e expansão do Império macedônico de Alexandre Magno.

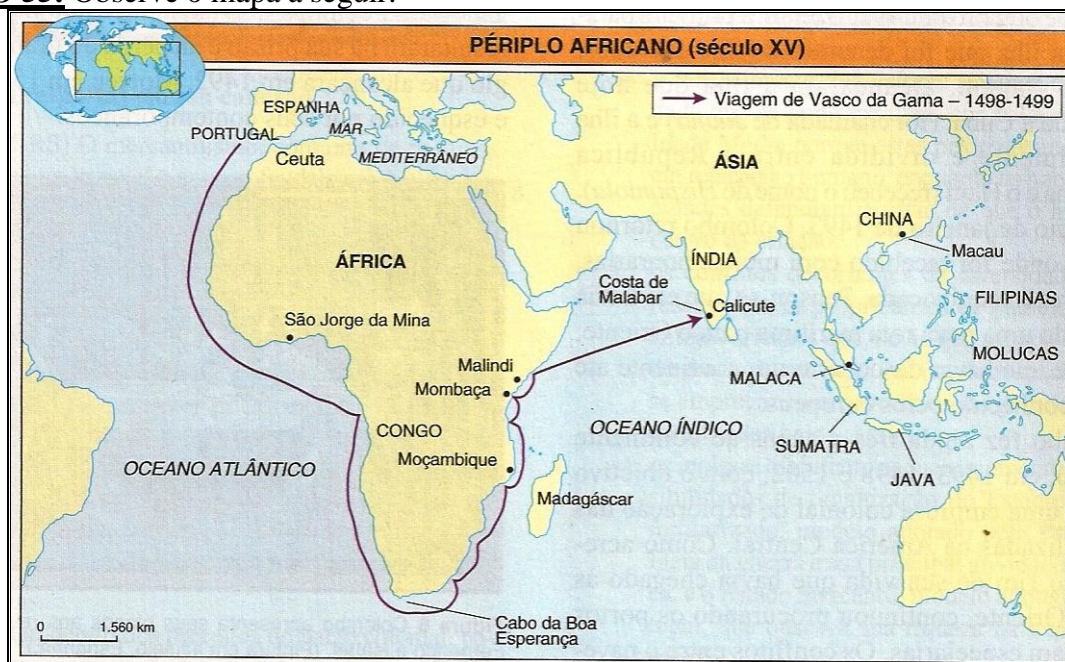


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

PROVA OBJETIVA PROCESSO SELETIVO - 2013/2

COPE 
Comissão de Processos Seletivos

QUESTÃO 55: Observe o mapa a seguir:



ATLAS histórico escolar. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1991, p. 112-113 *apud* PETA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo Aparicio Baez.; DELFINI, Luciano. *História*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 55.

A respeito da informação que ele nos passa, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o périplo africano foi impulsionado pela necessidade de buscar uma rota alternativa às Índias, cujo comércio de especiarias era muito importante para os europeus.
- b) embora Portugal tivesse realizado o périplo africano e chegado às Índias, o comércio de especiarias acabou tornando-se monopólio dos comerciantes ingleses e franceses.
- c) com a chegada dos portugueses às Índias, montou-se uma sistema colonial, semelhante ao que se estabeleceu na América, adaptando-se o sistema de *plantation* às limitações climáticas e de mão de obra do Sul asiático.
- d) a vitoriosa empreitada de se realizar o périplo africano contaria com o apoio financeiro da Igreja romana e da monarquia espanhola, recém unificada e interessada em adquirir experiência náutica.
- e) a presença portuguesa na Índia levaria a um grande conflito armado com os ingleses, conhecido como Guerra dos Sete Anos (1756-1763), pelo controle das rotas comerciais do Oceano Índico.

QUESTÃO 56: Leia o texto a seguir:

“(…) Durante o século XVIII, os papas se envolveram em várias guerras. Pio VII, em 1798, chegou a ser aprisionado por Napoleão Bonaparte.

Saltando para o século XIX, encontramos o papa Pio IX, em 1870, governando Roma com o auxílio de dez mil soldados franceses, mas logo a França retirou suas tropas, tornando Roma mais vulnerável aos ataques. Assim, tropas italianas comandadas por Victor Emanuelli invadiram a cidade e tomaram o poder dos papas, que se tornaram súditos do governo italiano. (...)”

WEISS, Karl. As duas Igrejas In *Folha Universal*. Ano V, nº 291, 2 a 6 de novembro, 1997.

Podemos dizer que, no contexto histórico apresentado na citação, a Igreja romana:

- a) estava passando por um processo de reforma interna, em virtude do movimento encampado por Martinho Lutero, a partir do Sacro Império Romano Germânico.
- b) iria aliar-se aos anarquistas do Piemonte-Sardenha, para combater os “camisas vermelhas”, responsáveis pela unificação e aumento da superexploração da mão de obra operária italiana.
- c) passava por um momento de enfraquecimento institucional, devido a seu apoio à unificação política liderada pela Prússia, então concorrente do Piemonte-Sardenha, no setor industrial.
- d) embora enfraquecida pelo o aprisionamento de Pio VII por Napoleão Bonaparte, selou, mais tarde, a aliança com os franceses no controle de suas escolas.
- e) apresentava-se fragilizada, tendo em vista o avanço do liberalismo sobre os Estados europeus, que viam, em seu poderio, limitações aos direitos políticos e civis da burguesia.

QUESTÃO 57: Leia o texto a seguir:

Foi, portanto, como um simples tropeiro, coberto pela lama e a poeira do caminho, às voltas com as dificuldades naturais do corpo e de seu tempo, que D. Pedro proclamou a Independência do Brasil. A cena real é bucólica e prosaica, mais brasileira e menos épica do que a retratada no quadro de Pedro Américo. E, ainda assim, importantíssima. Ela marca o início da história do Brasil como nação independente.

GOMES, Laurentino. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 30.

Analise, criticamente, o texto sobre a Independência do Brasil e com base nos conhecimentos sobre o movimento marque a opção **INCORRETA**:

- a) A independência foi uma revolução conservadora, porque não provocou mudanças na forma de conduzir o governo, e nem na organização socioeconômica, baseada na escravidão e nos latifúndios.
- b) O processo de emancipação foi resultado mais de negociações entre as elites políticas do que propriamente de tensões sociais ou revoltas.
- c) A ampla participação popular e a intenção de implantar o sistema de governo republicano tornaram a Independência do Brasil um movimento pacato, sem revoltas, e as divergências de opinião foram logo abafadas ou reprimidas pelos dirigentes do processo.
- d) A Inglaterra, direta ou indiretamente, apoiou o movimento de Independência do Brasil, intermediando negociações, e exigiu que o país acabasse com o tráfico negreiro o mais rápido possível.
- e) Em vários lugares do imenso território, houve resistência de pessoas fiéis a Portugal. As primeiras províncias a reconhecer a independência foram Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, seguidas de Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. No Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Cisplatina, a aceitação dependeu, em maior ou menor grau do uso da força militar.

QUESTÃO 58: Com relação às mudanças que marcaram o período do Segundo Reinado (1840-1889), marque a opção **CORRETA**:

- a) O país dava sinais de que procurava modernizar-se, e a extinção do tráfico negreiro, a industrialização, a expansão dos serviços e a Tarifa Alves Branco revelavam atitudes do governo nessa direção. Ao ser aprovada em 1844, essa tarifa, um imposto sobre a importação de produtos, mudava a política alfandegária do país, pois suspendia a taxa de 15% sobre os produtos ingleses e estipulava em 30%, em média, o imposto de importação. Essa alteração estimulou a produção interna e aumentou a arrecadação das receitas do país.
- b) O número de entrada de escravos no Brasil cresceu, significativa e especialmente, a partir de 1850, devido ao crescimento econômico do período, na proporção que a mão de obra imigrante diminuiu.
- c) A Revolta Praieira, assim como a Revolução Farroupilha, a Sabinada, e a Balaiada ocorreram e foram controladas durante o Segundo Reinado.
- d) O açúcar, que ajudou a dinamizar a economia, voltou a ser o principal produto de exportação, deixando em segundo plano o comércio de tabaco, café e outros.
- e) A Lei de Terras criada em 1850 oferecia, na prática, a oportunidade de uma divisão igualitária de terras, visando ao desenvolvimento da agricultura e pecuária para o crescimento do país.

QUESTÃO 59: Leia o texto.

Resumindo, temos que no início da República nasceram ou se desenvolveram várias concepções de cidadania, nem sempre compatíveis entre si. Se a mudança de regime político despertava em vários setores da população a expectativa de expansão de direitos políticos, de redefinição de seu papel na sociedade política, razões ideológicas e as próprias condições sociais do país fizeram com que as expectativas se orientassem em direções distintas e afinal se frustrassem.

CARVALHO, José Murilo. *Os bestializados*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 64.

De acordo com o texto, a República no Brasil trouxe expectativa de mudanças. Analise se elas foram efetivas e marque a opção **CORRETA**:

- a) A forte participação popular foi a tônica das causas e consequências da implantação da República brasileira.
- b) A derrubada da monarquia teve participação exclusiva dos civis isentando as forças armadas de qualquer participação, devido à neutralidade com que o processo ocorreu.
- c) O golpe de 15 de novembro respeitou os direitos constitucionais de D. Pedro II, com a transferência da Casa Imperial para a Europa, após a Proclamação da República.
- d) Os grupos menos beneficiados pela mudança do regime foram os de proprietários e capitalistas os quais não concretizaram os interesses econômicos que os motivaram a aderir à ideia de República.
- e) Os acirrados debates entre republicanos e monarquistas, assim como o movimento de uma forma geral, foram marcados pela falta de participação da maioria dos cidadãos brasileiros.

QUESTÃO 60: O Ato Institucional nº 5 (AI-5) que passou a valer durante o mandato do presidente Costa e Silva em 1968 foi o mais duro do governo militar. Assinale a alternativa **CORRETA** que demonstra características desse ato.

- a) Fechou, totalmente, a economia brasileira para o mercado externo, nomeou juízes para cargos públicos e implantou várias medidas socialistas.
- b) Aposentou juízes, cassou mandatos, acabou com as garantias do *habeas-corpus* e aumentou a repressão militar e policial.
- c) Passou a dar proteção especial aos funcionários públicos que não poderiam ser demitidos, e, em contrapartida, deveriam apoiar os atos presidenciais.
- d) Decretou a prisão de todos os artistas brasileiros, proibiu todo tipo de música no país e modificou a letra do Hino Nacional.
- e) Decretou o fechamento do Congresso Nacional por 10 anos, anulou o título de eleitor de todos os cidadãos brasileiros e anulou as aposentadorias de cantores, professores e políticos.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

PROVA OBJETIVA

PROCESSO SELETIVO - 2013/2

COPE **E**
Comissão de Processos Seletivos

Tabela Periódica dos Elementos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 H 1,008																	2 He 4,003
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut (285)	114 Uuq (285)	115 Uup (289)	116 Uuh (289)	117 Uus (293)	118 Uuo (293)
58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0				
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)				